



## Cristo em vós, a esperança da glória

### Lição 9 – Deus – o Nosso Refúgio

*“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto, não temeremos...”* – Salmo 46:1,2

#### Introdução

Sugestão de louvor: *O Senhor é a minha força* <https://www.youtube.com/watch?v=w1nWJ4frLBw>  
*Castelo Forte* <https://www.youtube.com/watch?v=wnppOxujLvQ>  
*Descansarei* <https://www.youtube.com/watch?v=5BCuZ1tFcmA>

Marghanita Laski, famosa jornalista e romancista inglesa do século passado, ateia convicta, declarou certa vez: “O que eu mais invejo nos cristãos é o perdão que receberam; eu não tenho ninguém que possa me perdoar”. Assim como Deus perdoa os nossos pecados, concedendo-nos a vida eterna pelo sacrifício do Seu Filho, Ele é, também, “a força do seu povo, o refúgio salvador do seu ungido” – Salmo 28:8. Aleluia! Temos um Deus que é o nosso refúgio e fortaleza!

Enquanto muitos buscam refúgio em coisas vãs, no vício do cigarro e da bebida, nas drogas, na promiscuidade, nos ídolos e deuses falsos que jamais podem socorrer e prover auxílio, nós podemos olhar para o alto e exclamar: “*Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra*” – Salmo 121:1,2.

A nossa confiança em Deus como o refúgio do Seu povo se fundamenta nos belos e imutáveis atributos do Criador. É isto o que expressa o Salmo 46, o nosso texto base. Nos versículos 1 a 3 vemos *quem Deus é*; nos versículos 4-7 *onde Deus está*; e, nos versículos 8 a 11, *o que Deus faz*. Nos versículos 1 a 3 vemos Deus sendo refúgio do seu povo, quando a natureza está em fúria. Nos versículos 4 a 7 vemos Deus no meio do seu povo, quando este é sitiado pelos inimigos. Nos versículos 8 a 11 vemos Deus desbaratando os inimigos, impondo a eles completa derrota.

Diante da convulsão da natureza e das catástrofes naturais que nos afligem, somos desafiados a não temer (v. 2). Diante do cerco do inimigo e das adversidades que vêm sobre nós, somos conclamados a não ficar abalados (v. 5). Diante dos poderosos feitos de Deus, colocando termo à guerra e neutralizando seus instrumentos de destruição, somos exortados a compreender a singularidade de Deus, que é exaltado entre as nações.

O pastor Hernandes Dias Lopes destaca três aspectos preciosos deste belíssimo salmo:

#### 1. A Proteção de Deus

Em primeiro lugar, *a proteção de Deus* – v. 1-3.

Não precisamos viver dominados pelo medo, porque Deus é o nosso refúgio, quando somos acuados pelas circunstâncias. Não precisamos sucumbir ao temor porque Deus é a nossa fortaleza, quando o maligno nos assalta. Não precisamos ficar intimidados com as tribulações, porque mesmo nesse beco sem saída, Deus é o nosso socorro bem presente. Não precisamos viver prisioneiros do medo nem mesmo diante das catástrofes da natureza. Terra transtornada, montes se abalando no seio dos mares e águas revoltas a ponto de abalar e estremecer os montes é uma descrição de terror, que coloca em pânico até mesmo os poderosos. Mesmo nessas circunstâncias radicais, de total vulnerabilidade humana, não precisamos temer. A vitória sobre o medo não decorre de nossa força, mas da proteção divina.

- *Você confia em Deus como protetor, em meio a essa pandemia que assola o nosso país e o mundo?*

## 2. A Presença de Deus

Em segundo lugar, *a presença de Deus* – v. 4-7.

O povo de Deus, mesmo cercado por inimigos perigosos, tem sua alegria renovada pela presença do rio da graça que flui do trono de Deus. A cidade de Deus, simbolizada por Jerusalém, é uma descrição de seu próprio povo. Nessa cidade está a morada do Altíssimo. Somos a habitação de Deus. Somos o templo do Espírito Santo. Deus habita na igreja. Deus está no meio da igreja. Por isso, ela jamais será abalada. Deus é o seu ajudador, por isso, os inimigos não podem prevalecer contra ela. Mesmo que os inimigos sejam muitos e poderosos, mesmo que as nações se enfureçam e os reinos deste mundo se levantem contra Cristo e sua igreja, a cidade de Deus jamais fica abalada, porque o Senhor dos Exércitos está com ela. O Deus de Jacó, o Deus da aliança, é o seu refúgio.

- *Você consegue “enxergar” a presença de Deus ao seu lado, ou melhor, dentro de você, como “socorro bem presente nas tribulações”? Veja Josué 1:5-9, Hebreus 13:5,6.*

## 3. O Poder de Deus

Em terceiro lugar, *o poder de Deus* – v. 8-11.

O povo de Deus é convidado a vir e ver as obras do Senhor. Ele é quem abate os poderosos, faz despencar os arrogantes e despede vazios os ricos. Ele é quem coloca um ponto final na guerra e impõe uma acachapante derrota aos seus inimigos. Ele é quem desbarata os exércitos inimigos e quem torna em sucata os instrumentos de guerra. Deus abate reinos e destrona reis. Os reinos deste mundo passam. Os poderosos deste século são dissipados com o sopro do Deus Todo-poderoso. O Senhor vindica a sua própria glória, pois é exaltado em toda a terra.

- *Como o poder de Deus pode operar em nós, produzindo satisfação e contentamento, mesmo quando tudo parece esboroar-se e as coisas não acontecem do jeito que nós esperamos? Veja Habacuque 3:17-19, Filipenses 4:11-13.*

## Conclusão

O salmista conclui esta canção, repetindo a monumental declaração: *“O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio”* – v. 7,11. Se aquele que tem as hostes celestiais sob seu comando, o Deus Todo-Poderoso está conosco, não precisamos ter medo; se o Deus de Jacó, o Deus de toda a graça, é o nosso refúgio, jamais precisamos viver abalados. Foi fundamentado neste Salmo que Martinho Lutero escreveu a marselhesa da Reforma, o hino “Castelo Forte”. Milênios passam, séculos ficam para trás e anos voam nas asas do vento, mas Deus continua sendo o nosso refúgio e a nossa fortaleza, de geração em geração.

Assim, dizer que Deus é o nosso refúgio e fortaleza significa afirmar que n’Ele encontramos toda força, cuidado e proteção que necessitamos, independente das circunstâncias que possam nos afligir. Além dos atributos de onisciência, onipotência e onipresença, que avalizam o cuidado e a proteção de Deus em nosso favor, podemos confiar em mais um atributo garantidor do nosso Deus como Refúgio do Seu povo: *Deus de aliança, Deus de promessas, Deus que não é homem pra mentir*, conforme a letra da linda canção de Davi Sacer. É o que a Palavra de Deus nos afirma, em 2 Coríntios 1:20: *“Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus”*.